SINPEFESP news

A REVISTA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA - Janeiro/2017

Filiado à

RESULTADOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO SÉRIA E RESPONSÁVEL

ESPECIAL
Contra as taxas abusivas cobradas do personal trainer

ACONTECE
Fique por dentro de fatos importantes do ano de 2016

FEPEFI
Profissionais da região de Campinas (SP) terão piso elevado

FIQUE POR DENTRO DE TODAS AS NOTÍCIAS E BENEFÍCIOS ATRAVÉS DO NOSSO SITE.

WWW.SINPEFESP.NET

Resultados de uma administração séria e responsável

No apagar das luzes do século XX, o Governo Federal, então liderado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, determinou, oficialmente, que a educação física era uma profissão diferenciada.

A partir de então, o leque de opções da categoria aumentou. Sempre em diálogo com o CREF/4, decidiu-se pela fundação do Sinpefesp – Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo.

O caminho não foi fácil. Afetava diversos interesses, alguns válidos, por parte de outros sindicatos e entidades ligadas ao esporte.

Vitorioso na Justiça, o Sinpefesp só foi fechar a sua primeira Convenção Coletiva de Trabalho em 2009. E disse a que veio, pois, a maioria das negociações realizadas na sequência, apresentou aumento real de salários, ou seja, acima da inflação.

Obviamente que a forte crise que vem abalando o País vem dificultando as convenções de todas as categorias.

Diante disso, nossa filosofia básica é a de lutar pelo fortalecimento do piso dos profissionais de Educação Física.

Quando de nossa primeira Convenção, o piso era cerca de R$ 700,00. De cara, logramos êxito junto ao setor patronal, com patamar mais baixo indo para R$1.195,00.

O estado de coisas nesse quesito melhorou muito. Em última negociação com o SEEAATESP, o piso sofreu um reajuste de 16%, bem superior ao INPC.

Hoje, o piso de nossa categoria diferenciada se encontra, em média e dependendo do sindicato patronal e região de atuação do profissional, em torno de R$ 2.281,00. Em alguns casos, como no SEADESP, o valor chega a R$ 2.475,00.

Vários benefícios foram obtidos, como o Dia do Profissional de Educação Física, vale-refeição, vale-alimentação etc...

Fernanda Paradizo/CBAt

Mas, para nós, a constante elevação do piso é questão de honra.

Nessa luta de classe, vale ressaltar, contamos com o empenho do CREF/4, que sempre soube distinguir a atuação das duas entidades.

Uma coisa é o Conselho, que cuida das normas da Educação Física. Outra, o Sindicato, que luta pelos direitos dos Profissionais junto às empresas.

A caminhada é longa. Mas com a mobilização e o constante amadurecimento da categoria, haveremos de cobrir de respeito uma profissão decisiva para o futuro do nosso País.

Para tanto, em paralelo, buscamos a nacionalização das lutas através da fundação de uma Federação Interestadual. Essa é a meta!

Estamos envidando esforços, também, para fortalecer a posição da Educação Física na grade escolar, demonstrando, através de ofícios específicos encaminhados a parlamentares e diversos órgãos afins, a nossa postura que, certamente, é a da categoria.

Boa leitura!

José Antonio Martins Fernandes *

(*) José Antonio Martins Fernandes *é Presidente do Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo e Região (SINPEFESP), Presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Secretário Nacional de Esportes da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Membro da Comissão de Relações Externas da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF). Foi Presidente da Federação Paulista de Atletismo (FPA), Vice-Presidente de Esportes da ADC Eletropaulo e Membro do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Começou no esporte como atleta profissional de futebol.*

EXPEDIENTE:

Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo e Região
Sede: Dr. Rafael de Barros, 625 - Paraíso
São Paulo - SP - CEP: 04003-043
Tronco chave: (11) 3059-0010
www.sinpefesp.net
www.facebok.com/sinpefesp
relacionamento@sinpefesp.net

PRESIDENTE:
José Antonio Martins Fernandes

VICE-PRESIDENTE:
Mauzler Paulinetti

1º SECRETÁRIO:
José Geraldo da Silva Carvalho

2º SECRETÁRIO:
Weber Matias dos Santos

1º TESOUREIRO:
João Paulo Alves da Cunha

2º TESOUREIRO:
Adilson Pereira Ramos

DIRETOR ADMINISTRATIVO:
Nélio Alfano Moura

EDIÇÃO:
Conselho editorial:
José Antonio Martins Fernandes
Weber Matias dos Santos
Textos:
Arnaldo Jubelini Junior
Design e diagramação:
Clóvis Zanela
Fotos:
Arquivo Sinpefesp

NESTA EDIÇÃO

PALAVRA DO PRESIDENTE
• Resultados de uma administração séria e responsável 03

ACONTECE
• Centro Nacional de Atletismo é um avanço também para os profissionais de Educação Física! 05
• Após assembleia, profissionais de Educação Física aprovam estado de greve em SJC 06
• Reunião em Santos debate valorização dos profissionais de Educação Física 07
• Magri é profissional de Educação Física 07
• Intercâmbio sindical na Alemanha 08
• Diretores do Sinpefesp são homenageados na ALESP 09
• Sinpefesp questiona precarização da mão de obra do profissional de Educação Física 09

EVENTOS ESPORTIVOS
• Parabéns profissional de Educação Física. Parabéns atletismo brasileiro! 10

ESPECIAL
• Contra as taxas abusivas cobradas do personal trainer 12
• Sinpefesp em Sergipe 13

ARTIGO
• Preparação de Jovens Atletas em Longo Prazo 14
• A hora é agora. Chega de omissão! 16

FEDERAÇÃO DA CLASSE
• MT arquiva pedidos de impugnação e defere Registro Sindical da FEPEFI 17
• Profissionais da região de Campinas (SP) terão piso elevado 17

POLÍTICA
• Sinpefesp envia carta para parlamentares. O objetivo é o de valorizar ainda mais o profissional da Educação Física! 18
• O que pode mudar na sua aposentadoria com a reforma da Previdência 20
• Queremos diálogo e transparência na Previdência! 21
• Deputado Izalci Ferreira ressalta importância do profissional de Educação Física 22
• Se o governo rebaixar a Educação Física, o Brasil volta a ser qualquer nota! 23
• Audiência pública em Brasília 24
• UGT pede definição de propostas para as reformas 24
• Jornada sem previsibilidade é trabalho análogo à escravidão 25
• Governo propõe flexibilização de direitos trabalhistas 25
• Ministro Leonardo Picciani se reúne com o COB e as Confederações 26
• Uma injusta decisão do STF 26
• OIT avalia desemprego em 13,6 milhões 27

CONVENÇÕES
• Um panorama dos acordos coletivos firmados em 2016 28
• Resultados 29

MAIS DIREITOS
• Cartilha dos direitos básicos dos Profissionais de Educação Física 30

Centro Nacional de Atletismo é um avanço também para os profissionais de Educação Física!

Georgios Stylianos Hatzidakis/CBAt

Edemir Pinto e José Antonio Martins Fernandes

Notícia de grande interesse para os profissionais de Educação Física. No mês de outubro, o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) e do nosso Sinpefesp, José Antonio Martins Fernandes, e o empresário Edemir Pinto, assinaram o contrato de locação das instalações de área de cerca de 250 mil metros quadrados em Bragança Paulista (SP), onde funcionará o Centro Nacional de Atletismo.

O contrato vigorará de 1º de novembro de 2016 até 1º de novembro de 2036. A CBAt não terá de pagar aluguel nos primeiros 18 meses e terá desconto de 50% nos 12 meses seguintes. Só depois passará a pagar R$ 10 mil mensais em valores de hoje atualizados.

As instalações contam com pista oficial de nível internacional, pista coberta e outros equipamentos, e, paralelamente, fará parte da Rede Nacional de Treinamento de Atletismo, um convênio da CBAt com o Ministério do Esporte.

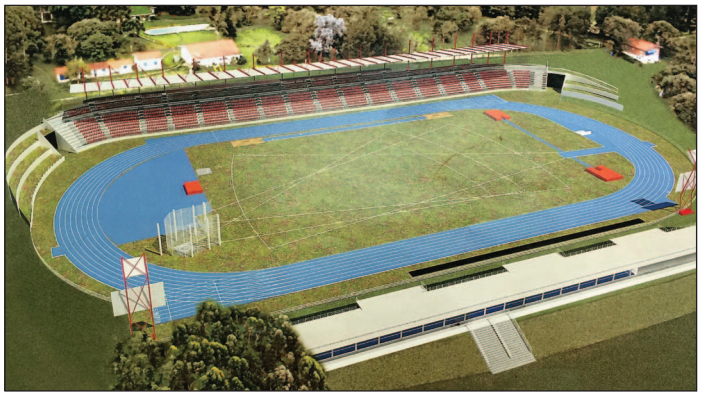
"Esta iniciativa traz uma nova perspectiva para o Atletismo. Vamos ter um centro de nível internacional. O desafio agora é implantar tudo o que necessitamos como os alojamentos, depósitos, trilha para cross country etc.", disse José Antonio Martins Fernandes. "Para isso, precisaremos do apoio de nossos parceiros."

Já Edemir Pinto, que está cedendo a área, disse estar muito feliz com a oportunidade. "Não sou eu que estou ajudando o Atletismo, mas o contrário. O Atletismo é que está me ajudando a realizar um sonho, não só meu, mas também do Jorge (Jorge Queiroz de Moraes, o antigo proprietário das instalações, ex-dono da Rede). O Atletismo é um esporte que busca a inclusão social, que reúne pessoas carentes", comentou.

Além de colaborar com o Atletismo, Edemir Pinto tem um projeto pessoal. Ele vai construir numa área do terreno um abrigo para crianças órfãs de 5 a 18 anos. Além da educação formal, haverá cursos profissionalizantes para todos os internos. "Esta será a realização de outro sonho tão meu quanto de minha esposa", concluiu.

A Rede Nacional de Treinamento de Atletismo conta com oito centros locais (Manaus-AM, Teresina-PI, Fortaleza-CE, Sorriso-MT, Campinas-SP, Joinville-SC, Porto Alegre-RS e Campo Mourão-PR), dois regionais (Natal-RN e Lavras-MG) e dois nacionais (Bragança Paulista-SP e Rio de Janeiro-RJ).

"Vale ressaltar que o Sinpefesp poderá utilizar as instalações para cursos práticos e didáticos em treinamento desportivo", afiançou Toninho.



Instalações existentes - pista oficial do atletismo

Após assembleia, profissionais de Educação Física aprovam estado de greve em SJC

Diálogo não faltou. Por várias vezes o Sinpefesp tentou encontrar uma solução conciliatória junto à Prefeitura de São José dos Campos, para resolver os constantes atrasos salariais dos profissionais de Educação Física vinculados ao município, mas sem sucesso.

Diante do impasse, o diretor do nosso Sindicato, Weber Matias, acompanhado do assessor jurídico, Marcos de Lima, realizou, diversas assembleias junto à categoria.

No mês de novembro, foi aprovado o estado de greve e, também, o ingresso, no Judiciário, de uma ação coletiva, cobrando a regularização de problemas, além de multa a ser revertida aos trabalhadores por descumprimento de Convenção.

O resultado demonstrou a insatisfação dos profissionais atingidos por tamanha indiferença e desrespeito. Houve manifestação de repúdio, através de passeata, que veio a se concentrar na frente da Prefeitura.

Dias depois, os pagamentos atrasados foram regularizados. O Sinpefesp segue na luta acompanhando o caso permanentemente. Quer garantir direitos.

Manifestação nas ruas de São José dos Campos

"Os profissionais de Educação Física de São José dos Campos estão de parabéns por sua demonstração de garra e luta. Fizeram o certo. Colocaram o nosso Sindicato a par da situação, exemplo a ser seguido por toda a categoria diante de qualquer injustiça. A mídia da região deu amplo destaque às manifestações, o que força a Prefeitura a resolver as pendências", opinou Weber Matias.

Em assembleia, aprovado o estado de greve

Reunião em Santos debate valorização dos profissionais de Educação Física

Profissionais de educação física

Para analisar e debater a valorização do profissional de Educação Física, abordando o histórico do Sinpefesp desde a sua criação, além da constante elevação do piso salarial da categoria, o diretor do nosso Sindicato, Weber Matias, esteve no município de Santos.

Na ocasião, Weber se reuniu com profissionais da cidade pertencentes aos quadros da Apefs – Associação dos Profissionais de Educação Física de Santos.

"O evento foi muito proveitoso. A valorização da categoria é uma constante em nossas ações. Além da elevação do piso, várias outras conquistas foram realizadas em especial quanto aos cumprimentos dos vínculos empregatícios, recolhimento do FGTS, entre outras obrigações sociais. O Sinpefesp, vale ressaltar, possui excelentes canais de comunicação com todas as instituições privadas, públicas e sindicais ligadas ao segmento esportivo e de saúde", disse Weber. E continuou:

"É fundamental que a categoria receba engajamentos em suas lutas para melhor equilibrar a balança entre o capital e o trabalho", concluiu Weber Matias. O encontro contou com a presença do diretor e conselheiro do Cref4/SP, Marcelo Vasques Casati.

Magri é profissional de Educação Física

Antonio Rogério Magri

Faixa preta de judô (terceiro dan) e professor da modalidade há décadas, o ex-ministro do Trabalho e da Previdência, Antônio Rogério Magri, entrou com solicitação junto ao Conselho Regional de Educação Física de São Paulo (Cref-4/SP), dentro do objetivo de ser reconhecido como profissional da área. Após detida análise, o Conselho houve por bem deferir o pedido.

Hoje consultor sindical de várias entidades, inclusive do Sinpefesp, Magri comenta:

"O Sinpefesp vem fazendo um belo trabalho para dotar de respeito uma categoria tão essencial para o País. Sim, pois a prática orientada da Educação Física, traz diversos benefícios, especialmente ligados à saúde, cultura, bem-estar e inserção social. Quero ser mais um soldado nesta batalha. Entendo a força do esporte brasileiro e a importância de fazer avançar a regulamentação do profissional de Educação Física", pondera Magri.

Intercâmbio sindical na Alemanha

Participantes do curso promovida pela Uni Global Union

O diretor secretário do Sinpefesp, Weber Matias, participou de um curso promovido pela Uni Global Union, propondo o reforço da visibilidade do setor do comércio e serviços, também, a formação de novas lideranças para o mundo sindical.

Realizado nas instalações da Vee.di, um dos maiores sindicatos alemães, que representa 12 milhões de trabalhadores de diversos setores, o evento contou com aproximadamente 35 participantes, de 14 nacionalidades diferentes.

"As atividades sempre foram precedidas de uma apresentação sob determinado tema, como: melhores condições de trabalho; consolidação de equipes de alta performance; mudanças tecnológicas; abastecimento da produção mundial; organização de estratégias por jovens militantes sindicais e política massiva de associação", conta Weber.

Na ocasião, o diretor do Sinpefesp manteve contatos, dentro do objetivo de se manter intercâmbios futuros e a consequente melhoria e reconhecimento da nossa categoria.

Ao final do evento, a comitiva brasileira realizou um agradecimento à organização do evento, no qual a UGT – União Geral dos Trabalhadores, teve papel fundamental.

Diretores do Sinpefesp são homenageados na ALESP

Toninho, Weber e João Paulo (presidente e diretores) homenageados

Em solenidade realizada no mês de setembro na Assembleia Legislativa (ALESP), em homenagem aos profissionais de Educação Física de São Paulo, o presidente do Sinpefesp, José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, foi agraciado com uma placa em alusão à sua grande atividade como gestor de esportes.

Além de Toninho, que também é presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), dois diretores do Sinpefesp receberam homenagem: o de Relações, Weber Matias dos Santos, e o Tesoureiro, João Paulo Alves da Cunha.

A realização do ato foi partilhada entre o Cref4/SP, a Comissão de Assuntos Desportivos e o Panathlon Internacional (Distrito Brasil), com apoio da Comissão de Assuntos Desportivos da ALESP.

Diversas autoridades prestigiaram a cerimônia, entre elas, o deputado estadual Wellington Moura, que vem fazendo muito pelo profissional de Educação Física e pelo personal trainer.

Sinpefesp questiona precarização da mão de obra do profissional de Educação Física

Reunião nas SRTE

Por iniciativa do Sinpefesp, o superintendente Eduardo Anastasi da Secretaria Regional do Trabalho de São Paulo (SRTE/SP), mediou reunião para se discutir o desvirtuamento da atividade de estagiário e irregularidades na relação capital e trabalho dentro do segmento da Educação Física.

Além do Sinpefesp, participaram do encontro o CREF4/SP, o Sindiclube e a SEEAATESP (Sindicato das Academias), que foram representados por seus presidentes.

O evento, nas dependências do SRTE/SP, também contou com o suporte da chefe de Relações do Trabalho (Dra. Aylza) e de Marco Antonio (chefe de Fiscalização da Superintendência).

Enquanto Sindicato de uma categoria diferenciada, o Sinpefesp, em suas visitas à base, denota diversas irregularidades. Entre as mais comuns estão: alta informalidade; constantes atrasos salariais; falta de pagamento em prazo devido, assim como de verbas rescisórias e não pagamento de DSR aos horistas.

Uma nova reunião será agendada para 2017, para discutir sobre campanhas de orientações e as ações de fiscalização.

Parabéns profissional de Educação Física. Parabéns atletismo brasileiro!

Fernanda Paradizo/CBAt

José Antonio Martins Fernandes, o Toninho

O atletismo proporcionou ao povo brasileiro uma das maiores emoções dos Jogos do Rio 2016, com a medalha de ouro conquistada no salto com vara por Thiago Braz.

Numa prova de testar cardíaco, o garoto não se abalou e conseguiu o recorde olímpico ao saltar 6,03 metros.

O orgulho do nosso Sindicato, aumenta ainda mais quando se sabe que o presidente da CBAt – Confederação Brasileira de Atletismo, é José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, presidente do Sinpefesp e também secretário Nacional de Esportes da UGT – União Geral dos Trabalhadores.

"Sabemos da abnegação, competência e seriedade do Toninho enquanto gestor esportivo. Em nome dele, portanto, fazemos questão de parabenizar o Thiago e a família do atletismo brasileiro", afirma Ricardo Patah, o presidente da UGT.

Desenvolver o esporte é dotar de cidadania o povo brasileiro. E o Sinpefesp sabe que o profissional de Educação Física é personagem protagonista de tal filosofia.

"Thiago foi a cereja do bolo. O time brasileiro de atletismo cumpriu plenamente todos os quatro objetivos principais. No Rio, a equipe contou com o número recorde de 67 atletas, superando a marca de Pequim 2008, que teve 45 atletas. Além disso, os brasileiros bateram 17 marcas pessoais e chegaram a 11 finais", salienta Toninho.

O dirigente relembra a trajetória pré-Jogos Rio/2016, dizendo que a cada encontro com autoridades procurou, sempre, enaltecer o trabalho fundamental dos profissionais de Educação Física.

"A convicção de todos é unânime. Se a prática esportiva é sinônimo de saúde, educação, lazer, cultura, inserção social e passaporte de cidadania, a Educação Física é o motor que aciona todo o sistema. Reconhecer devidamente a profissão, portanto, é condição essencial. Sem a participação dos profissionais de Educação Física, os sonhos relaciona-

Toninho com a Tocha Olímpica

dos a uma melhor qualidade de vida da sociedade, no Brasil e no mundo, não se concretizarão", diz Toninho.

Segundo ele, a categoria sai fortalecida dos Jogos do Rio 2016. Sem dúvida, fará parte do legado positivo que será deixado por tão grandiosa experiência. "Juntos, mobilizados e politicamente maduros, saberemos aproveitar o momento", raciocina.

Tocha Olímpica

José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, teve a honra de conduzir a Tocha Olímpica pelas ruas da cidade de São Paulo.

"Foi um grande prazer estar entre os que tiveram a honra de carregar a Tocha nesta edição tão especial, quando o Brasil organizou os Jogos. No ato representei, também, os profissionais de Educação Física, verdadeiros arquitetos do esporte no Brasil e no mundo", afirmou.

Com o ministro do Trabalho

Para o sucesso dos Jogos Rio/2016, Toninho julgou de grande valia a reunião que teve, na qualidade de secretário Nacional de Esportes da UGT, com o ministro do Trabalho Miguel Rosseto. Na ocasião, ele esteve acompanhado de Weber Mathias, diretor da UGT e do Sinpefesp.

O tema do encontro foi "Comitê de Trabalho Decente para as Olimpíadas e Paralimpíadas do Rio 2016" e demonstrou uma unificação de diversos comitês existentes, entre eles: setor hoteleiro, trabalho decente, esportes, entre outros.

"Todos os agentes que tiveram participação nos Jogos Rio/2016 foram fundamentais para o sucesso do grande evento", conclui José Antonio Martins Fernandes.

Toninho em reunião com o Ministro do Trabalho, Miguel Rosseto

Contra as taxas abusivas cobradas do personal trainer

Profissionais de Educação Física unidos contra a taxa do personal

Esclarecimento sobre a taxa.

Nessa entrevista, o presidente do Sinpefesp, José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, aborda as injustiças que cercam o personal. Leia:

Como o senhor analisa a cobrança de taxas excessivas ao personal trainer?

Vendo essa injustiça o Sinpefesp, juntamente com outros sindicatos e associações, decidiu encabeçar a luta pela isenção de taxas abusivas cobradas ao personal trainer. Desde 2015, nosso Sindicato tem participado de debates com profissionais de Educação Física, empresários do setor, vereadores, prefeitos, deputados e senadores. O objetivo é o de melhorar e regular as atividades do personal que presta um inestimável serviço à sociedade.

Em que pé está o assunto?

Atualmente vem sendo discutido na esfera federal através de dois Projetos de Lei. Um é oriundo do Senado (PLS 30/2016), cujo autor é o senador sergipano Eduardo Amorim. O outro é de autoria do deputado do estado de Alagoas João Henrique Caldas. Em nível nacional, o movimento em prol da regularização das atividades do personal cresce a cada dia. Hoje, por exemplo, o estado de João Pessoa, já possui Lei que protege a categoria do pagamento de qualquer taxa. O Mesmo se registra nos municipios de aracaju/SE, Anápolis/GO, Campo Grande/MS e diversos municípios.

E em São Paulo?

No Estado de São Paulo a luta começou em 2015 na cidade de Guarujá, tendo como resultado a Lei Municipal 4258/2015, de autoria do vereador Val Advogado, que isenta a categoria das abusivas cobranças. Ao longo de 2015, até os dias atuais, o Sinpefesp não esmoreceu. Discute o assunto na Assembleia Legislativa de São Paulo através do PL 1291/2015, de autoria do deputado estadual Wellington Moura que tem se demonstrado grande parceiro nesta luta.

Qual o obstáculo?

Os proprietários de academias já se posicionaram publicamente. Afirmam querer que tudo continue como está, ou seja, misturando cobranças abusivas, autoritarismo e contratos leoninos.

E o Sinpefesp, o que pensa?

O Sindicato não pode tolerar tamanho radicalismo e injustiça. Não abandonará a luta. As discussões continuarão ao longo de 2017. Para sairmos vitoriosos será necessária uma mobilização da categoria. Argumentos não faltam. E são muito bem subsidiados.

Qual a importância da isenção da taxa ao Personal Trainer?

A regulamentação da isenção da taxa ao personal trainer, visa a corrigir uma distorção histórica com a classe. Para mais relações melhor equilibrar a balança. A cobrança de taxas abusivas é o principal reflexo da ausência de uma regulação específica e efetiva sobre o assunto. Existem academias que chegam a cobrar R$ 4.500,00 para que o personal possa cumprir o seu dever de acompanhar o seu aluno/consumidor, que além de tudo é pagante da academia. Atualmente não existe qualquer conceito sobre tal cobrança. Sem contar os reajustes abusivos feito pelas academias que

muitas das vezes superam os 100% do contrato no momento da renovação na relação academia x personal.

Outras consequências?

Além das taxas abusivas, outra consequência negativa é a situação profissional do personal trainer. Em determinado horário é funcionário da empresa e em outro horário atua como autônomo. Quando a empresa encerra o contrato de trabalho, ela, de forma não rara, proíbe o personal de acompanhar o aluno em suas instalações, ferindo, de forma flagrante, o direito do consumidor, no caso, o aluno.

Qual a posição do Sinpefesp a respeito?

O Sinpefesp vê o personal trainer como parceiro da academia e não inimigo. Em muitos casos é ele quem leva e mantém os alunos na academia, gerando lucro e receita. Um outro ponto, de suma importância, é que em muitas empresas o número de profissionais de Educação Física em sala é insuficiente para atender à demanda de alunos. Neste caso, quando há a presença do personal, é notório que a sobrecarga do profissional contratado pela empresa diminui, E o aluno não perde seus benefícios. A academia, lógico, lucra com tal estado de coisas.

A metodologia adotada beira o oportunismo...

É preciso saber qual o modelo de negócio as academias adotam, pois basta acessar o site das academias ou até mesmo ir ao balcão delas para se ter a certeza de que a única coisa visível, mesmo, é a cobrança e a venda de planos para alunos, deixando de fora o personal trainer. É de se questionar qual é o objetivo disso tudo. Parece que o único intuito é esconder ou omitir essas informações dos alunos.

Esperança na regulação do Personal Trainer

Sinpefesp em Sergipe

Profissionais de Educação Física

Foi realizada, em Sergipe, a "I Assembleia dos Profissionais de Educação Física", que teve como pauta principal "Os Projetos de Leis sobre a Isenção da Taxa de Personal Trainer".

Com intuito de preparação foram ministradas duas palestras: a primeira sobre a importância do sindicalismo e a segunda sobre o associativismo. Entre as palestras ocorreu a Plenária, na qual foi discutida a realidade de cada Estado envolvido neste movimento. As atividades foram mediadas por Tauana Cândido, Diretora da ASEPT.

O Sinpefesp se fez presente através do seu diretor de Relacionamentos, Weber Matias. Em suas ponderações ele mencionou que o movimento é histórico. "Além da valorização da categoria estamos unidos e trazendo à baila de discussão as demandas sindicais de uma categoria tão jovem como é a da Educação Física, visto que tal tema já consta nas pautas dos diferentes sindicatos dos profissionais espalhados pelo Brasil".

Além das discussões, debates e montagem das estratégias do movimento, ocorreram reuniões com o prefeito de Aracaju, Jose Carlos Machado.

Foi realizado almoço de debates com o senador Eduardo Amorim, autor do PLS 30/2016 que trata da isenção da taxa do personal, projeto apoiado pelo movimento.

Os encontros aconteceram com a presença do vereador por Aracaju, Gonzaga, autor do primeiro Projeto de Lei municipal aprovado em âmbito nacional que isenta os profissionais de educação física (personal trainer) da obrigação de pagamento.

Por encaminhamento dos participantes, foi confeccionada uma carta aberta sobre o movimento.

Preparação de Jovens Atletas em Longo Prazo

POR ANTONIO CARLOS GOMES, Ph.D - Superintendente de Alto Rendimento da CBAt

PREPARAÇÃO ESPORTIVA

A preparação esportiva, trata-se de um conjunto de fatores que devem ser considerados ao estruturar o planejamento plano em que se definem igualmente os objetivos gerais e específicos de preparação do atleta, considerando os conteúdos e os métodos de treinamento, cuja realização deve ocorrer mediante o monitoramento e controle dos mesmos.

Filin (1987), conceitua o treinamento esportivo como um meio encaminhado a exercitar e coordenar as funções fisiológicas dos diferentes grupos musculares do organismo, enquanto que Matveev (1977), coloca que é um fenômeno pedagógico especializado da Educação Física orientada, objetivando alcançar elevados resultados esportivos. Compreende-se por preparação esportiva o aproveitamento de todo conjunto de meios que asseguram a obtenção do resultado esportivo de alto rendimento.

É divulgado em todo o mundo que a preparação de atletas não possui limites etários fixos. As etapas da preparação em longo prazo (muitos anos) dependem tanto da idade biológica do atleta, como de seu talento, particularidades individuais de desenvolvimento e adaptação às práticas esportivas, mais precisamente da especialização, estágio de treinamento, condições de organização e características da modalidade. Na preparação esportiva em longo prazo, temos três períodos distintos (MATVEEV, 1979-1991 apud GOMES, 2002): preparação básica; máxima manifestação das possibilidades esportivas e longevidade esportiva.

PERÍODO DE PREPARAÇÃO BÁSICA

Ocorre na base das escolinhas de esporte, das aulas de Educação Física no ensino secundário, onde o objetivo principal é enriquecer o vocabulário motor do jovem, além de assegurar o desenvolvimento multilateral do organismo, elevar o nível geral de suas capacidades funcionais e de adaptação, desenvolver as habilidades motoras e criar as bases iniciais para o alto rendimento esportivo. O Período de Preparação Básica é composto de três etapas: etapa de preparação preliminar; etapa de especialização inicial e etapa de especialização profunda.

a) Etapa da Preparação Preliminar

Na maioria das modalidades, inicia-se aos 10-11 anos de idade e dura 2 anos. Esta etapa de desenvolvimento motor das crianças é caracterizada pela melhora dos resultados no decorrer da prática esportiva, implicando nas manifestações das capacidades motoras. Os objetivos principais desta etapa são os seguintes: oportunização de vivências motoras; promoção da qualidade da saúde e preparação física geral

b) Etapa de Especialização Esportiva Inicial

Inicia-se a especialização esportiva aos 12-13 até 14 -15 anos de idade, apesar desta faixa etária ser caracterizada pela irregularidade do crescimento dos ín-

dices de preparação física e ser o período da maturação sexual (11-14 para garotas e 12-15 anos para garotos). O objetivo principal do treinamento é a preparação geral dos jovens no grupo de modalidades esportivas e a passagem gradual à especialização concreta; preparação física geral, técnica e tática na modalidade.

c) Etapa da Especialização Profunda

A especialização profunda se realiza durante muitos anos em dois grandes estágios: o pré-culminante e culminante. Os especialistas concordam que durante toda esta fase é necessário aperfeiçoar a preparação física, técnica, tática e psíquica dos atletas, intensificando-as e especializando-as em direção a máxima realização das capacidades individuais da modalidade esportiva selecionada. A prática de preparação dos atletas nas escolas de alto rendimento em diversos países e nas formas análogas revelou certos parâmetros de programação unificada de preparação, apesar do grau de individualização da atividade esportiva crescer neste caso.

O processo de treinamento, no estágio pré-culminante, torna-se muito intenso (até 15 ou mais treinos no ciclo semanal); no estágio culminante eleva ao máximo a frequência de competições (normalmente, as participações são semanais no período competitivo). Apesar da intensificação crescente do treinamento na prática avançada de preparação dos atletas de alto rendimento, sua preparação geral não termina neste estágio. Nos ciclos anuais ela ocupa de 20 a 40% do tempo total para o treinamento. Porém, as "normas" padronizadas não são informativas, porque a excelência esportiva é manifestada na individualização do caminho para o sucesso (KULAKOV & SUSLOV, 1987).

PERÍODO DE REALIZAÇÃO MÁXIMA DAS CAPACIDADES ESPORTIVAS

Neste, a faixa etária inicial é de 16-20 anos e o trabalho é realizado nos centros esportivos de alto rendimento de cada país, o objetivo é o aperfeiçoamento das capacidades competitivas do atleta, neste período é onde o atleta deve apresentar os melhores resultados. O nível de treinamento é muito alto e os atletas atingem o pico máximo de rendimento, alguns necessitam de um tempo maior. Nesta etapa predomina a preparação específica, chegando a 80-90% do máximo a ser treinado.

a) Etapa de Resultados superiores

Em algumas modalidades os melhores atletas chegam próximos de seus limites, ainda nesta etapa, é comum a estabilização do volume geral do treinamento e é dada ênfase nos aspectos táticos e na preparação psicológica.

PERÍODO DE LONGEVIDADE ESPORTIVA

São diversos fatores que determinam a longevidade esportiva do atleta. Entre eles, o fator genético, a precocidade do treinamento, lesões e o direcionamento do treinamento, são pontos importantes e determinam o nível de competitividade dos atletas, assim como sua duração.

a) Etapa de Manutenção dos resultados

A maioria dos atletas atingem esta etapa com idades superiores a 20-22 anos. Em alguns esportes este nível de performance pode durar muitos anos, chegando a 3-4 ciclos olímpicos com resultados superiores (alto rendimento). Outras modalidades, principalmente as que exigem um maior nível de potência muscular abreviam esta longevidade atingindo o seu maior pico aos 26-28 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A preparação do atleta, envolve um processo complexo e longo para alcançar o alto rendimento esportivo. Deve ser controlado vários aspectos ao longo de todo o processo o qual o atleta é submetido desde sua infância até atingir o seu ápice. Os estudiosos defendem meios que se diferem na prática esportiva, por outro lado, existe um consenso entre eles no que se diz respeito aos períodos e etapas de preparação, todos destacam a importância delas para o sucesso. Os períodos e etapas, estão fundamentados na teoria do desenvolvimento motor e suas fases sensíveis de preparação esportiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILIN, V. Teoria e metodologia do esporte juvenil. Cultura Física e Esporte, Moscou, 1987.

GOMES, A.C. Treinamento Esportivo: Estruturação e Periodização, Artmed, Brasil, 2002.

KULAKOV, N. N.; SUSLOV, F. P. Treinador do atletismo: Leningrado e Sport, p. 199-275, 1987.

MATVEEV, L.P. Bases do treinamento esportivo, Cultura Física e Esporte, Moscou, 1977.

A hora é agora. Chega de omissão!

Vejo com bons olhos o País sendo passado a limpo, especialmente motivado pelo povo, do qual emana o poder. Entretanto um segmento que se omite e parece estar vivendo em outro mundo é o Esportivo.

Não constatei nenhuma movimentação do setor em praças públicas. Ninguém foi às ruas protestar. Não vi um único ídolo do esporte fazer qualquer menção das difíceis circunstâncias pelas quais o Brasil está passando.

A omissão é a pior das atitudes. Professores, atletas e ídolos deveriam se manifestar. Mas não o fazem. Estou, na verdade, cansado de ver certos "grupos" somente aparecerem para contestar um dirigente ou uma entidade em ações pequenas. Fácil falar, difícil fazer.

Mauzler Paulinete, Vice-presidente do Sinpefesp

Precisamos reavaliar posturas e alavancar novas e verdadeiras lideranças, que possam, efetivamente, contribuir com o crescimento do Esporte e da Atividade Física.

O Estado, por seu lado, precisa rever suas atribuições, pois até hoje impera a mesmice do que se fazia há 20 anos, ou seja, cumpre-se tabela.

As Secretarias de Esportes Municipais, Estaduais e o próprio Ministério, precisam realinhar suas diretrizes, definir as prioridades para o setor, ter na frente da "pasta" pessoas comprometidas e com história, chega de pessoas que as utilizam por proveito próprio.

Estamos tentando definir um Plano Nacional de Esportes, contando com ilustres nomes e profissionais da maior grandeza. Todavia, não adianta apenas lançar tal plano, mas, sim, aplicá-lo na sua essência.

A cada momento, a prática e o ensino da Educação Física é ameaçada por pessoas que nada entendem do riscado. Gostaria de saber o que a classe política ganha com isto. Medidas drásticas melhorarão o conhecimento dos alunos? E o Estado, economizará? A resposta é nunca!

Devemos repensar o que queremos para o Esporte e em que cada um poderá contribuir para seu fortalecimento. Chega de pegar carona e pensar somente em si mesmo.

Dos profissionais de Educação Física espero mais participação, pois dentro do universo da sala de treinamento não se gera conquistas. É imperativo estar mais atento à legislação, aos direitos, às notícias e na rapidez que o mundo vive.

Acredito nesta juventude e espero que seja forjada em uma nova dinâmica mundial que é participar, fazer e conquistar.

Mauzler Paulinetti
Vice-presidente do Sinpefesp

MT arquiva pedidos de impugnação e defere Registro Sindical da FEPEFI

Alguns diretores da FEPEFI

Um grande passo foi dado para fortalecer ainda mais o profissional de Educação Física em sua representatividade. Em recente despacho, por meio da Nota Técnica 381/2016, o Ministério do Trabalho resolveu arquivar os pedidos de impugnação, quanto à solicitação de Registro Sindical da Federação Interestadual dos Profissionais em Educação Física.

A fundação da FEPEFI, se deu durante assembleia realizada em dezembro de 2012, em São Paulo.

A Federação é composta pelos Sindicatos dos Estados do Tocantins, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte e Mato Grosso.

"A nossa categoria precisava dessa vitória para manter o sonho do profissional de Educação Física de ter uma representatividade mais expressiva e coordenada. Vamos aguardar o final do desenrolamento dos fatos. Estamos certos da vitória, pois o encaminhamento para o registro oficial da Federação Interestadual foi feito expressamente dentro da legalidade. Com a FEPEFI ganhamos músculos no sentido de dotar a categoria de reconhecimento e melhoria de qualidade de vida", afirma José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, presidente do Sinpefesp.

Profissionais da região de Campinas (SP) terão piso elevado

Boa notícia. A Consultoria Jurídica do SINDI-CLUBE soltou uma circular informando aos clubes sobre a criação e registro, em novembro passado, da Federação Interestadual dos Profissionais de Educação Física (Fepefi), entidade que passou a abranger as áreas que não estavam na jurisdição do Sindicato dos Profissionais de Educação Física, o Sinpefesp.

"Até então, os profissionais que atuavam nessa região eram considerados como categoria Inorganizada em Sindicato. Para 2017, não será mais assim. A área em questão será regida pela nova entidade, a FEPEFI", diz a circular.

As cidades paulistas da região de Campinas (SP) passam a ter os profissionais de Educação Física sob a convenção da Federação

Os clubes ali alocados devem aplicar a nova Convenção Coletiva de Trabalho firmada com a Federação.

As vantagens são diversas. E são válidas a partir de 1 de dezembro de 2016.

Veja como ficam os pisos salariais:

Empresas com número de até 60 profissionais: Piso salarial: R$ 2.289,46 (**24,34%** de acréscimo).
Empresas com número superior a 60 empregados: Piso salarial: R$ 2.501,94 (**35,88%** de aumento).
Coordenador ou responsável técnico em empresas com menos de 60 trabalhadores: Piso salarial: R$ 2.555,06 (**38,76%** a mais).
Coordenador ou responsável técnico em empresas com mais de 60 funcionários: Piso salarial: R$ 2.796,75 (**51,89%** de aumento).

A Convenção Coletiva ja foi assinada e conta com outras vantagens aos profissionais.

FEPEFI - Federação Interestadual dos Profissionais de Educação Física é integrada pelos Sindicatos representativos dos profissionais de Educação Física de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Norte e Tocantins.

Sinpefesp envia carta para parlamentares. O objetivo é o de valorizar ainda mais o profissional da Educação Física!

Carta enviada aos parlamentares.

Sem a necessária valorização do Profissional de Educação Física, o Brasil não galgará a desejada excelência em setores como educação, saúde, cultura e plena inserção social.

Em recente Medida Provisória, a de número 745/2016, o Governo Federal propôs, em primeira análise, rebaixar e limitar o acesso à Educação Física nos estabelecimentos de ensino.

Tal proposição seria altamente prejudicial às crianças, adolescentes e jovens do nosso País. Sim, pois além de melhor qualidade de vida, a matéria em referência agrega valores como organização, disciplina, trabalho em equipe, superação, excelência e, sobretudo, solidariedade.

A presente iniciativa tem o objetivo, claro e precípuo, de valorizar o profissional de Educação Física, cuja fundamental importância ficou explícita nos dois últimos grandes eventos internacionais realizados no Brasil: os Jogos Rio/2016 e as Paralimpíadas.

Além de muita dedicação e estudo, em nível de graduação e especialização, tal profissional necessita de constante atualização para bem atender àqueles que dependem de suas orientações e cuidados.

Vale ressaltar, ainda, que quem milita na Educação Física exerce atividade de extrema relevância, sendo, por obrigação legal, o trabalhador responsável por coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

A valorização do profissional de Educação Física no Brasil exige, necessariamente, especial observação para os seguintes detalhes:

A citação e possibilidade de "sabedores notáveis" para aplicarem a atividade é um retrocesso e um contrassenso;

Pesquisas recentes apontam que 57% dos indivíduos estão acima do peso, e que o crescimento da obesidade e sedentarismo aumentaram nos últimos anos,

A OMS – Organização Mundial da Saúde, orienta que o indivíduo deve praticar ao menos uma hora de atividade física por dia;

No campo da neurociência, estudos/pesquisas apontam que a prática de atividade física regular aumenta o número de neurônios, resultando em um melhor desempenho cognitivo e nas substâncias relacionadas ao sistema nervoso;

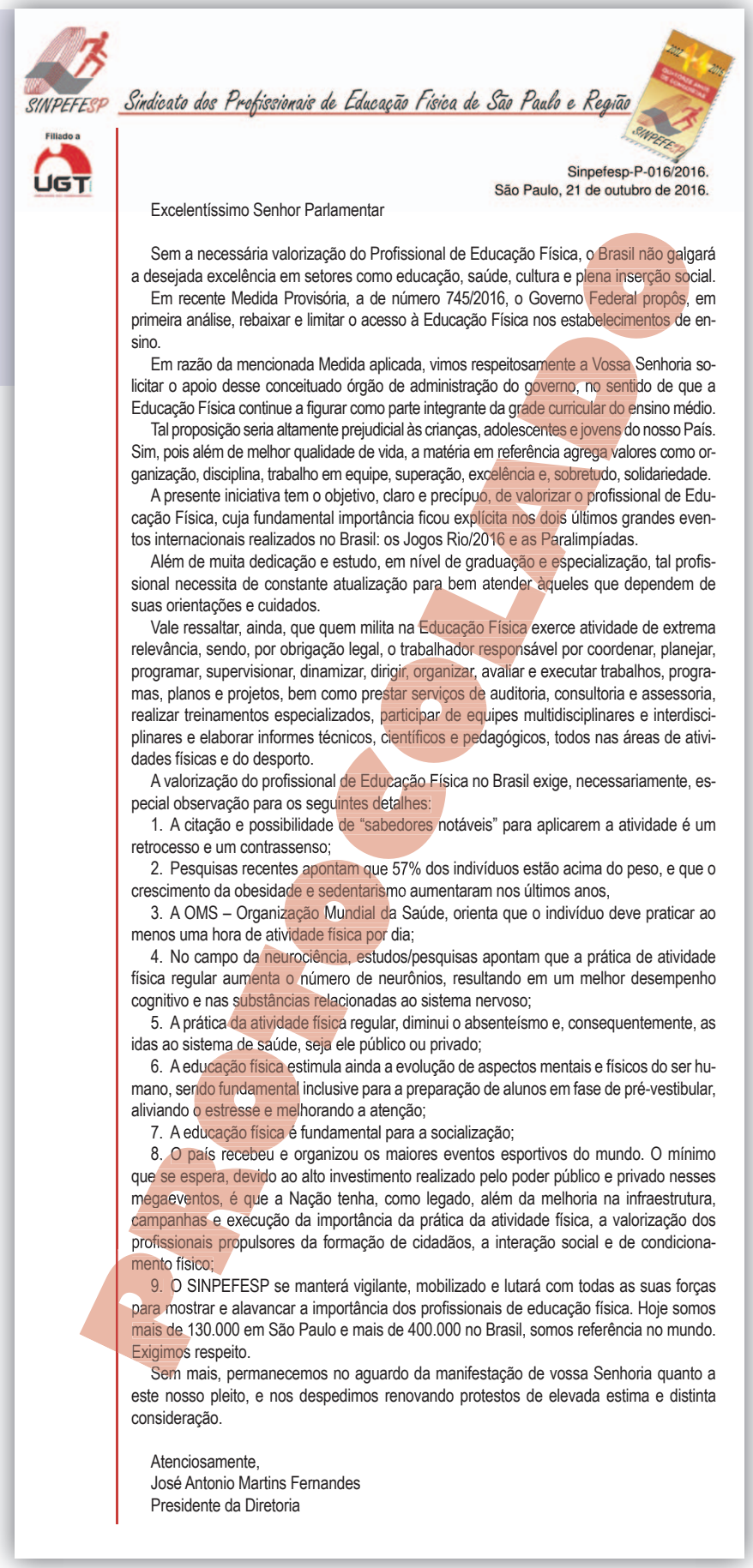
A prática da atividade física regular, diminui o absenteísmo e, consequentemente, as idas ao sistema de saúde, seja ele público ou privado;

A educação física estimula ainda a evolução de aspectos mentais e físicos do ser humano, sendo fundamental inclusive para a preparação de alunos em fase de pré-vestibular, aliviando o estresse e melhorando a atenção;

A educação física é fundamental para a socialização;

O país recebeu e organizou os maiores eventos esportivos do mundo. O mínimo que se espera, devido ao alto investimento realizado pelo poder público e privado nesses megaeventos, é que a Nação tenha, como legado, além da melhoria na infraestrutura, campanhas e execução da importância da prática da atividade física, a valorização dos profissionais propulsores da formação de cidadãos, a interação social e de condicionamento físico;

O SINPEFESP se manterá vigilante, mobilizado e lutará com todas as suas forças para mostrar e alavancar a importância dos profissionais de educação física. Hoje somos mais de 130.000 em São Paulo e mais de 400.000 no Brasil, somos referência no mundo. Exigimos respeito.



SINPEFESP Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo e Região

Filiado a UGT

Sinpefesp-P-016/2016.
São Paulo, 21 de outubro de 2016.

Excelentíssimo Senhor Parlamentar

Sem a necessária valorização do Profissional de Educação Física, o Brasil não galgará a desejada excelência em setores como educação, saúde, cultura e plena inserção social.

Em recente Medida Provisória, a de número 745/2016, o Governo Federal propôs, em primeira análise, rebaixar e limitar o acesso à Educação Física nos estabelecimentos de ensino.

Em razão da mencionada Medida aplicada, vimos respeitosamente a Vossa Senhoria solicitar o apoio desse conceituado órgão de administração do governo, no sentido de que a Educação Física continue a figurar como parte integrante da grade curricular do ensino médio.

Tal proposição seria altamente prejudicial às crianças, adolescentes e jovens do nosso País. Sim, pois além de melhor qualidade de vida, a matéria em referência agrega valores como organização, disciplina, trabalho em equipe, superação, excelência e, sobretudo, solidariedade.

A presente iniciativa tem o objetivo, claro e precípuo, de valorizar o profissional de Educação Física, cuja fundamental importância ficou explícita nos dois últimos grandes eventos internacionais realizados no Brasil: os Jogos Rio/2016 e as Paralimpíadas.

Além de muita dedicação e estudo, em nível de graduação e especialização, tal profissional necessita de constante atualização para bem atender àqueles que dependem de suas orientações e cuidados.

Vale ressaltar, ainda, que quem milita na Educação Física exerce atividade de extrema relevância, sendo, por obrigação legal, o trabalhador responsável por coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

A valorização do profissional de Educação Física no Brasil exige, necessariamente, especial observação para os seguintes detalhes:

1. A citação e possibilidade de "sabedores notáveis" para aplicarem a atividade é um retrocesso e um contrassenso;
2. Pesquisas recentes apontam que 57% dos indivíduos estão acima do peso, e que o crescimento da obesidade e sedentarismo aumentaram nos últimos anos,
3. A OMS – Organização Mundial da Saúde, orienta que o indivíduo deve praticar ao menos uma hora de atividade física por dia;
4. No campo da neurociência, estudos/pesquisas apontam que a prática de atividade física regular aumenta o número de neurônios, resultando em um melhor desempenho cognitivo e nas substâncias relacionadas ao sistema nervoso;
5. A prática da atividade física regular, diminui o absenteísmo e, consequentemente, as idas ao sistema de saúde, seja ele público ou privado;
6. A educação física estimula ainda a evolução de aspectos mentais e físicos do ser humano, sendo fundamental inclusive para a preparação de alunos em fase de pré-vestibular, aliviando o estresse e melhorando a atenção;
7. A educação física é fundamental para a socialização;
8. O país recebeu e organizou os maiores eventos esportivos do mundo. O mínimo que se espera, devido ao alto investimento realizado pelo poder público e privado nesses megaeventos, é que a Nação tenha, como legado, além da melhoria na infraestrutura, campanhas e execução da importância da prática da atividade física, a valorização dos profissionais propulsores da formação de cidadãos, a interação social e de condicionamento físico;
9. O SINPEFESP se manterá vigilante, mobilizado e lutará com todas as suas forças para mostrar e alavancar a importância dos profissionais de educação física. Hoje somos mais de 130.000 em São Paulo e mais de 400.000 no Brasil, somos referência no mundo. Exigimos respeito.

Sem mais, permanecemos no aguardo da manifestação de vossa Senhoria quanto a este nosso pleito, e nos despedimos renovando protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,
José Antonio Martins Fernandes
Presidente da Diretoria

PROJETO

O que pode mudar na sua aposentadoria com a reforma da Previdência

O governo apresentou seu projeto de reforma da Previdência. Pela proposta, a idade mínima para se aposentar será de 65 anos, com pelo menos 25 anos de contribuição à Previdência. Na prática, para receber 100% do valor, será preciso contribuir por 49 anos, mesmo que tenha atingido os 65 de idade. O projeto ainda vai ser analisado pela Câmara e pelo Senado e só deve entrar em vigor em 2017.

QUEM SERÁ AFETADO

Homens com menos de 50 e mulheres com menos de 45 anos. Devem se aposentar usando as novas regras.

Homens com 50 anos ou mais e mulheres com 45 anos ou mais terão uma regra de transição um pouco mais suave, podendo se aposentar antes dos 65 anos. Mas vão trabalhar 50% a mais que o tempo que falta para se aposentarem. Por exemplo: se faltavam 2 anos para a aposentadoria, trabalharão 3 anos. Mas, para receber aposentadoria integral, terão de contribuir por 49 anos, como todos os outros.

QUEM NÃO SERÁ AFETADO

Quem já está aposentado: Quem já recebe aposentadoria ou pensão já tem direito adquirido, ou seja, não vai ter nenhuma mudança no valor de seu benefício.

Quem já puder se aposentar até a aprovação da reforma: Não será afetado pelas mudanças, mesmo que não tenha dado entrada no pedido de aposentadoria. Isso vale até que as mudanças sejam aprovadas pelo Congresso e passem a valer, o que não tem data definida para acontecer.

IDADE MÍNIMA

Como é hoje: Não há idade mínima para a aposentadoria por tempo de contribuição. A exceção é a aposentadoria por idade: 65 anos (homem) e 60 (mulher).

O que foi proposto: Idade mínima para todos: 65 anos. Sobe no futuro, gradativa e automaticamente quando aumentar a expectativa de vida após 65 anos. A previsão do governo é que até 2060 chegue a 67 anos de idade mínima.

MULHERES E HOMENS FICAM IGUAIS

Como é hoje: Mulheres se aposentam cinco anos antes que os homens.

O que foi proposto: As regras passam a ser as mesmas para homens e mulheres: todos precisam de pelo menos 65 anos de idade e 25 de contribuição.

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Como é hoje: Mínimo de 15 anos para quem se aposenta por idade. Quem se aposenta por tempo de contribuição, são 35 anos (homens) e 30 anos (mulheres).

O que está na proposta: Mínimo para todos: 25 anos (mas para receber 100%, na prática terá de ser 49 anos).

CÁLCULO DO VALOR

Como é hoje: O valor depende do tipo de aposentadoria (se é por idade ou por tempo de contribuição, por exemplo) e também do tempo que a pessoa trabalhou. É possível conseguir o valor integral com tempo de contribuição de 35 anos (homens) e 30 anos (mulheres), caso se enquadre nas regras do 85/95.

O que está na proposta: Quem cumpre os prazos mínimos (65 anos de idade e 25 anos de contribuição) não ganha aposentadoria de 100% de seu salário, mas apenas 76%. Para chegar aos 100%, é preciso trabalhar mais: ganha 1 ponto percentual por ano de trabalho adicional. Por exemplo: se contribuiu 30 anos (5 anos além dos 25 obrigatórios), vai ganhar cinco pontos percentuais e ficar com 81% da média de salário (76% + 5). Para ganhar 100%, será preciso contribuir por 49 anos.

PENSÃO POR MORTE

Como é hoje: Uma pessoa pode acumular pensão por morte e aposentadoria. O valor não pode ser menor do que o salário mínimo. A pensão é 100% do valor da aposentadoria que o morto recebia ou a que teria direito se fosse aposentado por invalidez.

O que está na proposta: Não pode acumular pensão e aposentadoria, é preciso escolher um dos dois. Ela pode ser menor do que o salário mínimo. A pensão deve ser de 50% da aposentadoria do morto, mais 10% por dependente. Mesmo que não tenha filho, o cônjuge vivo conta como dependente, ou seja, no mínimo, a pensão de 60%. O máximo é 100%.

PROFESSORES

Como é hoje: Aposentam-se cinco anos antes dos outros: homens com 30 anos de contribuição e mulheres com 25 anos.

O que está na proposta: O professor se aposentará com as mesmas regras dos outros: 65 anos de idade e 25 anos de contribuição.

Também estão na regra de transição para homens com 50 anos ou mais e mulheres com 45 anos ou mais.

DECIFIENTES E TRABALHOS INSALUBRES

Como é hoje: Pessoas com deficiência podem se aposentar com 60 anos (homem) e 55 anos (mulher), pela aposentadoria por idade, ou com menos tempo que os demais, no caso da aposentadoria por tempo de contribuição, dependendo da gravidade da deficiência.

O que está na proposta: Todos poderiam se aposentar com 55 anos de idade (10 a menos que os trabalhadores em geral) e 20 anos de contribuição (5 a menos que os demais).

Queremos diálogo e transparência na Previdência!

O Sinpefesp se declara absolutamente contra toda e qualquer tentativa de se mexer em direitos do trabalhador brasileiro.

O governo parece estar se utilizando da mídia para lançar balões de ensaio. Um deles, ainda no terreno da especulação, faz menção à reforma da Previdência.

A ventilada proposta prevê idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres em nosso País. E tanto para quem atua na iniciativa privada quanto para servidores públicos.

Não podemos conviver com mudanças de regras ao longo de uma jornada.

A pessoa está no aquecimento, planejando sua estratégia para uma maratona de mais de 42 quilômetros. Dosa energias para tanto. Daí, em plena corrida, vem o governo e acrescenta mais dez quilômetros. Assim, todo e qualquer planejamento é prejudicado.

O governo brasileiro precisa deixar suas propostas mais claras e, democraticamente, buscar diálogo com a sociedade e os trabalhadores, através de debates junto a sindicatos e centrais trabalhistas.

Infelizmente, o Executivo não parece buscar outras alternativas para tirar o Brasil da crise que tanto vem prejudicando a sociedade.

Cortar gastos na própria carne seria uma delas, bem como combater a sangria que se instalou na máquina administrativa.

A própria Previdência não seria tão deficitária como se anuncia caso as dívidas junto à entidade fossem devidamente quitadas.

Atualizada, tal dívida é de mais de R$ 1,3 trilhão. É só ir para cima e cobrar. Não seria uma atitude coerente?

José Antonio Martins Fernandes
Presidente do Sinpefesp

Deputado Izalci Ferreira ressalta importância do profissional de Educação Física

Durante sessão solene em homenagem ao Dia do Profissional de Educação Física, o deputado Izalci Lucas Ferreira (PSDB-DF) fez um pronunciamento exaltando a importância da Educação Física, e de seus profissionais, para a melhoria da qualidade de vida do cidadão brasileiro.

Segundo o parlamentar, a atividade física está intimamente ligada à saúde.

"De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o sedentarismo é o quarto fator de risco de mortalidade global. Pessoas sedentárias têm entre 20% e 30% mais risco de morte que as pessoas que se exercitam. O sedentarismo também é a principal causa para a ocorrência de 21% a 25% dos cânceres de colo e mama; 27% dos casos de diabetes e 30% de doenças coronárias. Por esses dados alarmantes, se constata que a prática de exercício físico é fundamental para se ter boa saúde", ressaltou o deputado.

Deputado Izalci Ferreira

Para ele, a prática esportiva não está difundida como deveria.

"Segundo o IBGE, 40% dos brasileiros não fazem atividade física, ou seja, mais de 90 milhões de pessoas no país estão correndo o risco de contrair doenças pela falta de exercício físico. É de fundamental importância incentivar a educação física desde cedo, principalmente nas escolas. Os profissionais de educação física trabalham com amor e são muito bem qualificados", elogiou. E continuou:

"Além de atuar como professores, esses profissionais conquistaram amplos e novos espaços em academias de ginástica, clubes, empresas, num reconhecimento público pelo trabalho que desempenham".

Finalizando o seu depoimento, o nobre parlamentar convidou os profissionais de Educação Física a participarem dos debates sobre a reforma no ensino médio, prevista na Medida Provisória 746/2016, pois será instalada uma Comissão Especial para tratar do tema.

"É uma reforma urgente, diante do fracasso do ensino médio brasileiro", argumentou.

Para ele todos os profissionais devem ser chamados a participar dessas discussões.

"Agradecemos e elogiamos o deputado Izalci Lucas Ferreira por seu pronunciamento em defesa da categoria. E, assim como ele, acreditamos que o debate, democrático e transparente, deve ser estabelecido como importante arma propulsora de ideias e justiça", afirma José Antonio Martins Fernandes, o presidente do Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo e Região (Sinpefesp).

Se o governo rebaixar a Educação Física, o Brasil volta a ser qualquer nota!

O Brasil está a um passo de se tornar a República dos sedentários. Isso porque o governo apresentou uma Medida Provisória propondo que a prática de Educação Física passa a ser obrigatória apenas nos ensinos infantil e fundamental.

A decisão vai na contramão da história. Representa um golpe fatal nas pretensões de dotar o nosso País de mais cultura, saúde, lazer e possibilidades reais de inserção social e de cidadania, através da prática esportiva orientada.

Assim como o Confef – Conselho Federal de Educação Física e o CREF4-SP, o Sinpefesp considera a decisão um contrassenso, pois o Brasil acabou de realizar, com pleno êxito, os Jogos Rio 2016 e, também as Paralimpíadas, eventos que demonstraram, na prática, a importância do profissional de Educação Física no desenvolvimento do esporte, arma propulsora de congregação entre os povos.

Inúmeras pesquisas, de caráter idôneo, apontam o perigoso crescimento da obesidade e do sedentarismo entre os jovens.

Em vez de ter o seu papel social valorizado, o profissional de Educação Física mais uma vez é relegado a segundo plano. E quem perde é a sociedade brasileira.

A nossa luta contará com o peso da UGT – União Geral dos Trabalhadores - e estará concentrada em rejeitar a medida. Deputados e senadores não podem aprovar a proposta, que representa verdadeiro crime de lesa-pátria.

Ministério do Trabalho

Ao lado do CONFEF e do CREF4/SP, o nosso Sindicato, o SINPEFESP, agiu rapidamente.

Assim, demonstrou todo o seu descontentamento contra possíveis mudanças na grade escolar.

Acionou o Ministério do Trabalho, através do secretário de Relações do Trabalho, Carlos Lacerda, que se demonstrou sensibilizado com a situação.

"A Educação Física tem fundamental importância na geração de saúde, cultura e educação dos nossos jovens, combatendo, inclusive, os males do sedentarismo. Deve ser fortalecida, jamais enfraquecida", registrou Lacerda..

Ele informou, ainda, que o assunto seria levado diretamente ao ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira.

Sabemos que o ministro tem a grande preocupação, com a qual concordamos, aliás, de ampliar a empregabilidade no nosso País, como forma de geração de riquezas, emprego e renda.

Estamos certos que os nossos propósitos serão levados ao presidente Michel Temer.

Andamento da MP/746

No mês de novembro de 2016, através do Senador Pedro Chaves (Mato Grosso do Sul), foi apresentado, na comissão mista do Congresso, que é encarregada de analisar a Medida Provisória (MP número 746/2016), relatório que propõe o retorno da Educação Física como disciplina obrigatória do ensino médio.

Vale ressaltar que o referido relatório foi incorporado ao texto final da MP, que agora aguarda a aprovação definitiva.

Estamos atentos ao desenrolar dos fatos, sempre dentro do forte propósito de valorizar a Educação Física e seus profissionais.

Devidamente mobilizados, venceremos!

José Antonio Martins Fernandes

Presidente do Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo e Região

Audiência pública em Brasília

Mauzler, à direita, na Câmara dos Deputados

O presidente em exercício do Sinpefesp, Mauzler Paulinetti, participou, no último dia 30 de junho, de uma audiência pública realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Tal audiência tinha como objetivo debater os seguintes pontos: Plano Nacional de Desporto, Construção desse processo e o atual custo esportivo.

Na ocasião, Paulinetti afirmou:

"Percebo a vontade do Governo ao se preocupar com praças esportivas e locais destinados à prática de esportes. Mas, semana passada, por exemplo, eu estava numa comunidade da periferia de São Paulo, onde havia sido proposto fazer a iluminação do campo de futebol. Todavia, a comunidade não quer tal benefício porque não tem como pagar a conta de luz. Aliás, não tem recursos nem para pagar a luz da sede, quanto mais do campo, diariamente utilizado".

UGT pede definição de propostas para as reformas

No último dia 11 de janeiro, a UGT (União Geral dos Trabalhadores) se reuniu no Dieese (Departamento Intersindical Economia e Estudos Sócio Econômicos), com as demais centrais sindicais.

O objetivo é o de definir ações a serem tomadas em 2017 para enfrentar no Congresso Nacional os projetos de reforma encaminhados pelo Governo que prejudiquem o trabalhador brasileiro.

"Nosso desafio é não apenas planejar, mas fazer a mobilização acontecer de fato. Essa é a urgência. Precisamos levar esse debate a todos os Estados para, unificados e alinhados, defendermos no Congresso as mudanças necessárias e apresentarmos alternativas, seja na reforma trabalhista, da Previdência ou em questões relacionadas à terceirização. Precisamos avançar nas ações, na prática", disse Canindé Pegado, secretário Geral da UGT.

"O nosso Sindicato está atento às movimentações. Já se declarou contrário às mudanças, que ferem os direitos dos trabalhadores, tanto os da ativa quanto os aposentados. É necessário harmonizar as ações, que devem ser objetivas, transparentes, mobilizadoras e eficazes", observa o presidente do Sinpefesp, José Antonio Martins Fernandes, o Toninho.

Os próximos passos previstos são a definição da agenda de mobilização, a definição da proposta unificada do movimento sindical sobre os projetos de reforma e a realização da jornada de debates estaduais.

"Na minha ótica, temos de mobilizar a sociedade desde que tenhamos uma proposta clara. Não adianta apenas ser contra ou a favor de determinada opinião. É preciso detalhar nossa visão. É preciso detalhar bem o conteúdo desta visão para, então, haver organização e, consequentemente, se obter resultados satisfatórios", finalizou Pegado.

Jornada sem previsibilidade é trabalho análogo à escravidão

A UGT – União Geral dos Trabalhadores, a Central de Sindicatos Brasileiros (CSB), Força Sindical (FS) e a Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST), em Carta Aberta à sociedade, condenaram a informação, veiculada pelos jornais no último final de semana (17 e 18 de dezembro), de que o governo prepara uma Medida Provisória que visa a implantar a jornada flexível de trabalho.

"Tal notícia nos causa espanto uma vez que o modelo proposto agravaria a precarização das relações de trabalho, expondo o trabalhador a uma situação análoga à escravidão, na medida em que passará a ser tratado como uma máquina qualquer, que se liga e desliga de acordo com os interesses do patrão", diz a nota. E continua:

"As relações trabalhistas, que envolvem milhões e milhões de pessoas, devem ser tratadas com amplo diálogo, que envolva representações de trabalhadores, de empresários e, claro, do próprio governo. O modelo de lançar balões de ensaio com maldades prontas está esgotado e deve ser sepultado em definitivo".

O Sinpefesp está na luta. Para seu presidente, José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, a criação de empregos passa pela redução dos juros, pela retomada dos investimentos públicos e privados e por uma agenda voltada para o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

"Não se cria empregos e não se aquece a economia por meio de atos de última hora, no apagar das luzes de um ano duro e difícil para toda a sociedade", conclui a Carta Aberta.

Quem assinou o documento:

Antônio Neto, presidente da CSB
Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical
José Calixto Ramos, presidente da NCST
Ricardo Patah, presidente da UGT

Governo propõe flexibilização de direitos trabalhistas

A proposta de reforma trabalhista que está sendo desenhada pelo Palácio do Planalto prevê a flexibilização de direitos assegurados aos trabalhadores no artigo 7º da Constituição Federal - que abrange um conjunto de 34 itens - desde que mediante negociações coletivas.

Na prática, tudo o que estiver na CLT poderá ser alvo de negociação. Há muitos penduricalhos que não aparecem na Constituição e são motivos de reclamações constantes, como, por exemplo, o descanso para almoço de uma hora (se o empregado quiser reduzir o tempo e sair mais cedo, a lei não permite).

Outros casos que poderiam ser acordados dizem respeito a situações em que o funcionário fica à disposição do patrão, fora do expediente sem ser acionado e o tempo gasto em deslocamentos quando a empresa busca os trabalhadores - considerados hoje como hora extra.

UGT QUER MAIS PODER DE NEGOCIAÇÃO

A União Geral dos Trabalhadores (UGT), está realizando reunião de âmbito nacional sobre o tema.

A entidade está na luta para retirar o projeto de seu estado de "regime de urgência" para votação.

As maiores centrais já estão costurando um posicionamento conjunto para ser apresentado ao governo.

"A reforma deve vir amarrada com a valorização do acordo coletivo. Isso para evitar a precarização dos direitos dos trabalhadores", disse o presidente da Central, Ricardo Patah.

Ministro Leonardo Picciani se reúne com o COB e as Confederações

O presidente do Sinpefesp, José Antonio Martins Fernandes, o Toninho, participou de uma reunião de trabalho com o ministro do Esporte, Leonardo Picciani, na sede do COB (Comitê Olímpico do Brasil).

Na ocasião, o ministro foi recebido pelo presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, e presidentes das Confederações Brasileiras Olímpicas.

Reunião na sede do COB

Toninho, como se sabe, preside a CBAt – Confederação Brasileira de Atletismo.

Estiveram no encontro o secretário Nacional de Alto Rendimento, Luiz Lima, e o secretário da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem, Rogerio Sampaio.

"Esta foi uma oportunidade de ouvir as Confederações, iniciar os debates e apresentar os nossos representantes no Ministério do Esporte, Luiz Lima e Rogério Sampaio. Posso garantir que a gestão do ministério será absolutamente aberta às Confederações e às parcerias que contribuam para o desenvolvimento do esporte no Brasil, cuja capacidade é imensa", afirmou o ministro.

Nuzman agradeceu a visita:

"O ministro Picciani tem demonstrado grande empenho na condução dos temas da Pasta, sempre com muita paciência e determinação para resolver as questões relacionadas ao Ministério do Esporte. A reunião foi uma demonstração de se querer ajudar as Confederações Brasileiras Olímpicas e de buscar o desenvolvimento do esporte no País", afirmou Nuzman.

Uma injusta decisão do STF

O Sinpefesp considera altamente prejudicial à classe trabalhadora a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitando a possibilidade da "desaposentação".

Assim, o Supremo acaba com a oportunidade, justa, aliás, de se aumentar o valor dos benefícios de milhões de trabalhadores que continuam no mercado de trabalho, contribuindo, religiosa e mensalmente, para com o INSS.

Como se tal injustiça não bastasse, a AGU (Advocacia Geral da União) quer pedir ressarcimento aos cofres públicos daqueles que ganharam causas na Justiça e tiveram sua aposentadoria recalculada.

Se o governo devolverá aos aposentados as contribuições ao INSS (que continuam trabalhando), ou se a partir de agora o aposentado não precisará mais contribuir, a AGU nada disse, aliás.

Ao lado da UGT e das centrais trabalhistas, nós, do Sinpefesp, continuaremos lutando pela aprovação da desaposentação no Congresso Nacional.

Estamos a favor do projeto de lei de autoria do senador Paulo Paim (RS), que permite o recálculo do benefício para quem, após a aposentadoria, continua trabalhando e contribuindo normalmente.

E que se registre: os aposentados perfazem a classe mais desassistida do Brasil.

OIT avalia desemprego em 13,6 milhões

A crise parece não ter fim. Só a retomada do crescimento e a consequente geração de postos de trabalho, pode fazer com que 2017 seja um ano melhor para o Brasil.

Infelizmente, tendências não apontam para isto. A OIT (Organização Internacional do Trabalho) afirma que o Brasil deve atingir, ao longo do ano, a desonrosa marca de 13,6 milhões de desempregados.

Para a OIT, a taxa mundial de desemprego deverá subir de 5,7% em 2016 para 5,8% no ano em curso, o que representará um aumento de 3,4 milhões no número de pessoas desempregadas.

Trocando em miúdos, a entidade afirma: a cada três pessoas que perderem seu ganha pão no mundo, uma será brasileira.

O governo, para estancar tal sangria, parece ter achado um único caminho, que é o de mexer nos direitos dos trabalhadores, especialmente na Previdência.

Estamos à beira de um colapso. A situação - e as decisões – não serão boas para ninguém. E têm tudo para levar o povo às ruas.

O movimento sindical precisa estar atento, fazendo manifestações permanentes de repúdio a tal estado de coisas.

FIQUE LIGADO!

/sinpefesp

Um panorama dos acordos coletivos firmados em 2016

Sindicalista que se preza jamais fica contente com resultado de negociações coletivas. Assim como a categoria, sempre quer mais.

O Sinpefesp, todavia, acredita que conseguiu avançar em suas convenções trabalhistas. Ainda mais quando se leva em consideração a atual situação do País, mergulhado numa crise social, política e financeira sem precedentes.

"Em todos os acordos firmados obtivemos a reposição do INPC, fato que nem todas as outras categorias conseguiram. No que diz respeito ao setor de Academias, aliás, houve aumento real de 16% (5% acima do INPC), no piso percebido pelo profissional de Educação Física. Com isso, ficamos entre os três melhores acordos feitos no Brasil em 2016", afirma o presidente do nosso Sindicato, José Antonio Martins Fernandes, o Toninho.

Vale ressaltar que o Sinpefesp conseguiu reajustes de vale-refeição e cesta básica, entre outros avanços, junto às seguintes entidades:

SEADESP
Sindicato das Entidades de Administração do Desporto no Estado de São Paulo

SINDELIVRE
Sindicato das Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação Profissional no Estado de São Paulo

SINDI-CLUBE
Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo

SEEAATESP
Sindicato dos Estabelecimentos de Esportes Aéreos, Aquáticos e Terrestres do Estado de São Paulo

SEMEEI
Sindicato dos Estabelecimento Mantenedores de Escolas de Educação Infantil do Município de São Paulo

SEMES
Sindicato dos Estabelecimentos Mantenedores de Ensino Supletivo de São Paulo

SINBFIR
Sindicato das Instituições Beneficentes Fil. Rel. do Estado de São Paulo

SINDHOSFIL
Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo

Resultados

DEZEMBRO

SINDI-CLUBE
Foi garantido o INPC 7,39% (2x) no reajuste salarial
Vale-refeição e cesta básica
Dia do Profissional de Educação Física

MARÇO

SEEAATESP
Foi garantido o INPC 11,08% (2x) no reajuste salarial
Vale-refeição e cesta básica
16% de aumento do piso

SINBFIR
INPC à vista 11,08%
Vale-refeição e cesta básica
Auxílio creche

SEEMEI
INPC à vista 11,08%
Vale-refeição e cesta básica

JULHO

SEADESP
INPC 9,49% (2x)
Vale-refeição e cesta básica
Dia do Profissional de Educação Física

SINDHOSFIL
INPC 9,49% (2x)
Cesta básica e auxílio creche

SINDELIVRE
INPC 9,49% (/2)
Cesta básica e Dia do Profissional de Educação Física

SINPEFESP MAIS DIREITOS

Cartilha

dos direitos básicos dos Profissionais de Educação Física

• *JORNADA DE TRABALHO*

O que se considera jornada normal de trabalho?
A jornada de trabalho normal será o espaço de tempo durante o qual o empregado deverá prestar serviço ou permanecer à disposição do empregador, com habitualidade, executadas as horas extraordinárias. Nos termos da CF, art. 7º, XIII, sua duração deverá ser de até 8 horas diárias, e 44 horas semanais.

O que se considera horas extras?
Horas extras são aquelas trabalhadas além da jornada normal de cada empregado, comum ou reduzida.

O empregado pode recusar-se a trabalhar horas extras?
Sim. A recusa será legítima, salvo em caso de força maior ou dentro de limites estritos, quando a necessidade for imperativa. Para que o empregador possa, quando legitimamente exigir trabalho em horas suplementares, deverá haver acordo escrito entre as partes ou norma coletiva.

De que forma deverá ser remunerada a hora extra?
Por determinação constitucional (CF, art. 7º, XVI), deverá a hora extra ser remunerada, no mínimo, em 50% acima do valor da hora normal, percentual esse que poderá ser maior, por força de lei, de acordo individual ou sentença normativa.

Poderá ser dispensado do acréscimo de salário?
Será dispensado do acréscimo de salário se, por força de acordo ou convenção coletiva de trabalho, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda, no período de um ano, à soma das jornadas semanais de trabalho previstas, nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias.

Como pode ser prorrogada a jornada normal de trabalho?
A jornada normal de trabalho somente poderá ser prorrogada em até duas horas, exceto nos casos de força maior ou necessidade imperiosa.

SINPEFESP

CONVÊNIOS SINPEFESP*

Lazer

Universidades

Saúde

Medicamentos

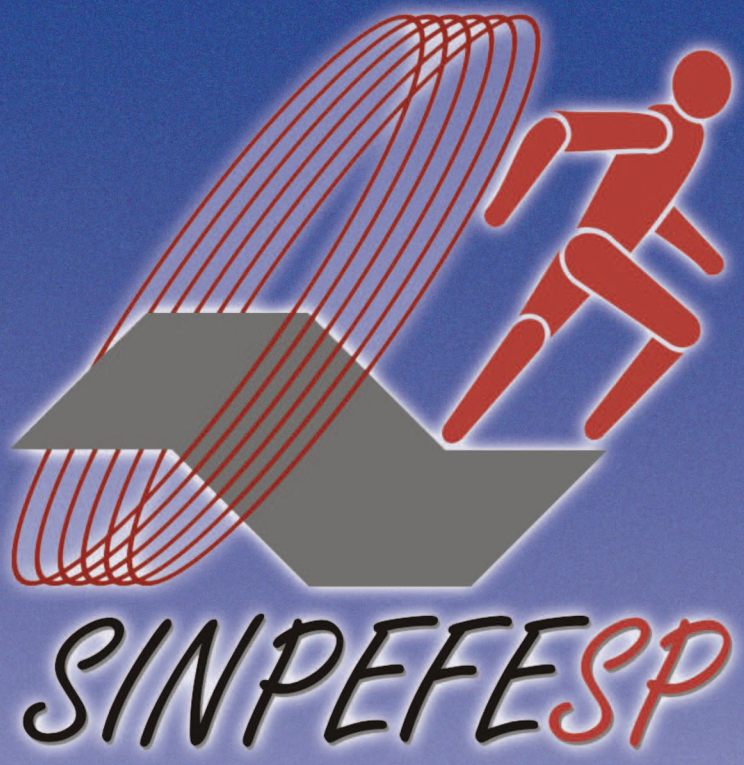
ACESSE

WWW.SINPEFESP.NET

e conheça todos os serviços e convênios.

* Convênios sujeitos a alteração

SINDICALIZE-SE



UMA CATEGORIA PROFISSIONAL, SÓ É FORTE, SE ESTIVER UNIDA!

SERVIÇOS E CONVÊNIOS

- Jurídico
- Lazer
- Universidades
- Planos de Saúde
- Produtos p/ Educação Física
- Medicamentos
- Saúde
- Cultura
- Passe Fácil - Franca/SP
- Óticas
- Cursos
- Produtos Naturais

WWW.SINPEFESP.NET